

Simpósio de Integração Acadêmica



Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira SIA UFV Virtual 2020

Efeito da deposição de litter sobre a taxa de decomposição de resíduo de colheita de eucalipto

Danilo Henrique Souza da Silva¹, Samuel Vasconcelos Valadares², Ana Paula Mendes Teixeira³, Pedro Paulo de Carvalho Teixeira⁴, Antônio Consentino Teixeira Oliveira¹, Haroldo Nogueira de Paiva⁵, Ivo Ribeiro da Silva²

- 1Graduando em Agronomia, Universidade Federal de Viçosa UFV; danilo.Henrique@ufv.br, antonio.consentino@ufv.br
- ²Professor do Departamento de Solos, UFV; samuel.valadares@ufv.br
- ³Doutoranda no programa de Pós-Graduação em Ciência Florestal, UFV; anapaulamendesteixeira@gmail.com
- 4Doutorando no programa de Pós-Graduação em Solos e Nutrição de plantas, UFV; pedro.paulo.teixeira@outlook.com
- 5Professor do Departamento de Engenharia Florestal, UFV; hnpaiva@ufv.br

TAXA DE DECOMPOSIÇÃO Tempo de meia vida (t0,5) COM LITTER < SEM LITTER ?

Figura 1 – Parcelas com litter e sem litter.

Objetivos

Determina a taxa de decomposição e o tempo de meia vida da serapilheira do eucalipto com e sem exclusão de litter.

Materiais e Métodos

- •Local: Telêmaco Borba, PR.
- Clima: Cfb (Koppen).

- Solo: Latossolo vermelho distrófico.
- Para avaliar a dinâmica de decomposição, parcelas com área de 1m², onde foi adicionado, 19kg de serapilheira.
- Avaliações realizadas em junho 2017, janeiro 2018, setembro de 2018 e abril de 2019.
- Amostra de serapilheira pesadas e secas em estufa de circulação forçada de ar à 65°C.
- Taxa de decomposição calculada a partir do modelo exponencial descrito por Olson (1963).
- Análise estatística: Análise de variância (ANOVA) e a diferença entre as médias foi avaliada pelo teste F.

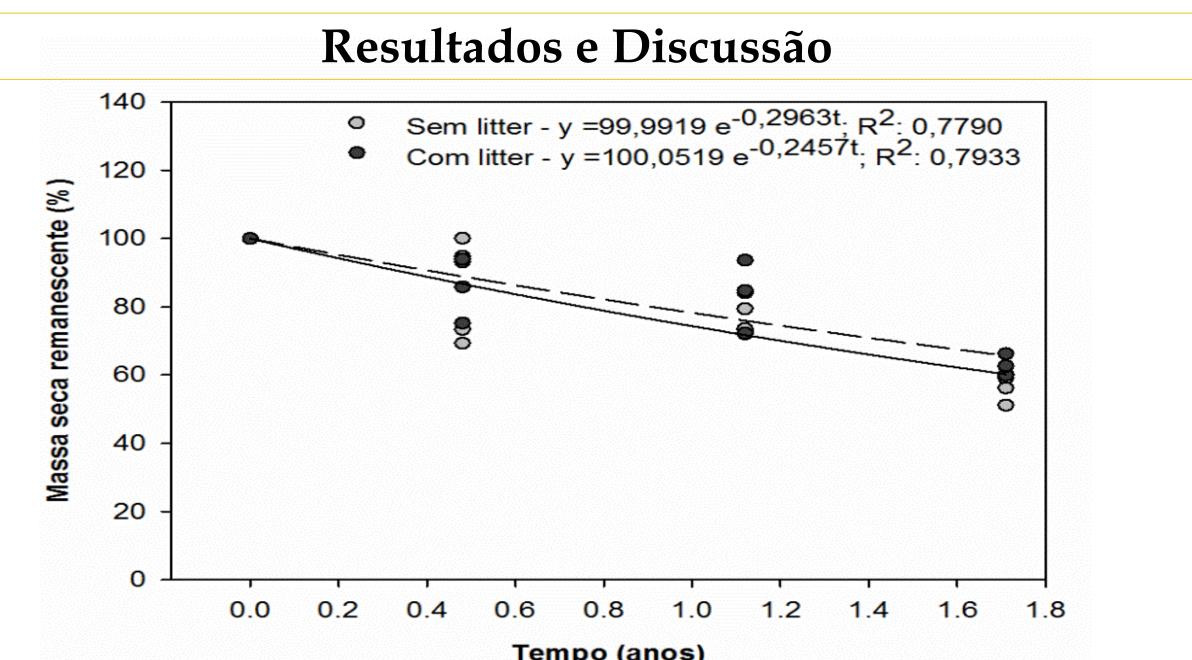


Figura 2 - Curvas de decomposição da serapilheira com e sem a presença de litter.

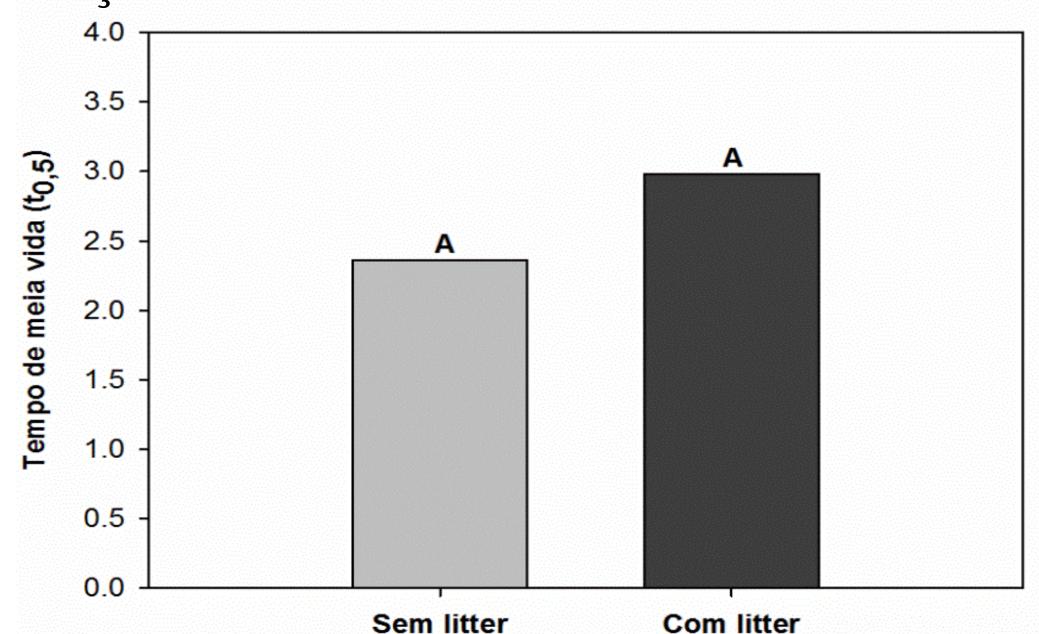


Figura 3- Tempo de meia vida (t0,5) da serapilheira com e sem litter. Letras maiúsculas não diferem entre si pelo teste F.

• De acordo com os resultados expressos estatisticamente pela análise de variância (ANOVA), não houve diferença entre os tratamentos com e sem adição de litter.

Conclusões

A adição de litter não acelerou a decomposição.

Agradecimentos

Ao grupo NUTREE, GEMOS e á Klabin S.A. pelo suporte, ajuda nas atividades de campo e apoio financeiro.